



ESCOTEIROS COMO MULTIPLICADORES DA AGRICULTURA INTELIGENTE

Q.Diga-nos mais sobre o desafio do projeto. Qual é o problema que você está tentando resolver? Porque é que o problema é significativo?

A grande liberação pelas atividades humanas de gases de efeito estufa tem causado aumento da temperatura média da Terra e provocado as mudanças climáticas de grande escala no clima. Tais alterações têm ameaçado os sistemas alimentares de todo mundo. Na região do Cerrado Mineiro, os produtores já sofrem com as secas prolongadas e geadas severas, causando perdas na produção e até mesmo migração de cultivo. Os pequenos agricultores são mais vulneráveis, pois têm menos acesso às técnicas e condições financeiras de adaptação. Segundo o arco estratégico da FAO 2022-2031 a visão de um mundo sustentável é aquela na qual todas as pessoas tenham segurança alimentar. Nosso projeto busca englobar as novas gerações do campo na construção de soluções que torrem a produção de alimentos resiliente às mudanças climáticas e garanta a disponibilidade dos recursos hídricos. Capacitar a juventude para que ela possa ser um ator estratégico no enfrentamento à essa crise climática.

Q.Conte-nos mais sobre a solução proposta para o projeto, como ela funcionará?

Para alavancar essa conquista, a FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura) em 2010 lançou o conceito de agricultura climaticamente inteligente cujos pilares são: segurança alimentar, carbono e resiliência climática. Seguindo essa mesma linha, em 2019, na região do Cerrado Mineiro o CCA implementou o PIPC (Programa de Investimento no Produtor Consciente) que apoia produtores na execução de estratégias rumo a uma agricultura climaticamente inteligente. Entendendo a necessidade de difundir esse conceito e fortalecer a capacidade adaptativa para reduzir as vulnerabilidades ao clima e a outros stress, o CCA busca com esse projeto difundir os preceitos da agricultura inteligente entre os jovens do grupo de Escoteiros Águas de Tufin, localizado na comunidade rural de São João da Serra Negra, município de

Patrocínio/MG. O grupo nasceu em 2021 pela vontade de jovens e adultos de vivenciar e reproduzir os princípios do Escotismo, entre os quais está o dever para com os outros, incluindo a participação ativa na sociedade. Assim, o projeto visa proporcionar a esses jovens escoteiros conhecimento e práticas que os auxiliem e incentivem a cuidar da natureza e do clima através da produção climaticamente inteligente de alimentos e do respeito à natureza. Além de os capacitar a multiplicar esses conhecimentos na comunidade onde vivem.

Q. Quais serão as principais atividades do projeto e como os recursos da doação serão aplicados?

As atividades serão divididas em momentos alternados de práticas, construção de conceitos e consolidação da capacidade multiplicador com a comunidade local. 1ª atividade - Visitas em campo - essas atividades serão para visitas direcionadas em campo para apresentar aos jovens modelos de agricultura, bacia hidrográfica, corpos d'água e seus impactos, além de visitar o local de abastecimento de alimento da cidade SEASA, com o intuito de compreender toda a cadeia de produção de alimentos. 2ª atividade - Oficina de construção de conceitos (agricultura, natureza e água) - nesse momento serão trabalhados os conceitos de agricultura, mudanças climáticas, as relações ecológicas, conceito de bacia hidrográfica, infiltração de água no solo, assim como a construção e entendimento do conceito de segurança alimentar.

Nature Invest



<https://natureinvest.org/>